

CPI descobre uso de "emendas piratas"

Rede de manipulação chegou a utilizar os nomes de 127 deputados e senadores

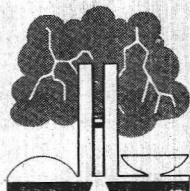
MARA BERGAMASCHI

BRASÍLIA — O esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União conseguiu liberar recursos equivalentes a US\$ 220 milhões em 1992 por meio de um artifício ilegal: incluiu na lei orçamentária já aprovada pelo Congresso emendas para Estados e municípios em nome de 127 deputados e senadores. A maioria delas havia sido rejeitada ou nem fora avaliada pelo plenário. Entre os que aparecem como autores das "emendas piratas" estão o relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e o coordenador da subcomissão de emendas da CPI, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF).

O levantamento dessas emendas no Orçamento de 1992 — alvo, já naquela época, de um pedido de CPI que terminou arquivado —, foi preparado pelos senadores José Paulo Bisol (PSB-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP), com base nos arquivos do Prodasen, sistema de processamento de dados do Senado. O relatório, entregue ontem à CPI depois de ter sido examinado pelo ex-assessor da Comissão de Orçamento José Carlos Alves dos Santos, revela que 394 "emendas piratas" foram incluídas na lei orçamentária depois que ela foi aprovada pelo plenário do Congresso, em 19 de dezembro de 1991.

As informações do Prodasen, obtidas pelo Estado, confirmam, na avaliação de Suplicy, a manipulação dos dados depois da data limite: há registros do dia e do horário em que as emendas foram lançadas, ao longo do mês de janeiro. Preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, José Carlos reafirmou ontem a integrantes da CPI ter sido o responsável pela inclusão das "emendas piratas", a mando do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), então relator da Comissão do Orçamento.

De acordo com o relatório de Bisol e Suplicy, dos US\$ 220 milhões liberados, mais da metade — US\$ 130 milhões — se destinou a emendas de autoria do próprio Fiúza. O ex-relator continua negando que tenha patrocinado irregularidades. Sem mostrar documentos, ele entregou ontem à CPI sua defesa por escrito, sustentando que todas as modificações no Orçamento foram autorizadas pelo plenário.



O relator (à direita): mal-estar na comissão e elogio de Suplicy

O relatório reafirma o poder dos Anões — membros da Comissão do Orçamento —, na partilha de verbas e revela o nome de outros possíveis privilegiados. Emendas com valores de US\$ 100 mil a US\$ 5 milhões aparecem em nome dos senadores do PMDB Humberto Lucena (PB) e Mauro Benevides (CE) e dos deputados Genebaldo Correia (PMDB-BA), José Luiz Maia (PPR-RN), Carlos Benevides (PMDB-CE), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Paes Landim (PFL-PI), Uldurico Pinto (PSB-BA), Flávio Derzi (PP-MS) e Sérgio Guerra (PSB-PE), já investigados pela CPI. Apontado pelo deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) como responsável pelo arquivamento do primeiro pedido de CPI, Mauro Benevides, então presidente do Congresso, aparece como um dos mais beneficiados: seus reduções eleitorais foram atendidos pelas emendas de Fiúza.

**ESQUEMA
CONSEGUIU
LIBERAR
RECURSOS
EQUIVALENTES
A US\$ 220
MILHÕES**

Personagens até agora fora das investigações são citados, como o deputado Fernando Diniz (PMDB-MG), coordenador de emendas da bancada do PMDB. Uma emenda em seu nome assegurou mais de US\$ 1,4 milhão para construção de estradas vicinais. Outra, creditada à deputada Roseana Sarney (PFL-MA), obteve cerca de US\$ 2 milhões para o mesmo tipo de obra. Seu pai, o senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) aparece como autor de uma emenda que conseguiu US\$ 326 mil para a Fundação Memória Republicana, onde construiu seu mausoléu.

A LISTA

Parlamentares que tiveram emendas incluídas ou alteradas no Orçamento de 92

1. Aécio de Borba (CE)
2. Alberto Goldman (SP)
3. Aluizio Bezerra (AC)
4. Alvaro Ribeiro (PE)
5. Amaral Netto (RJ)
6. Amazonino Mendes (AM)
7. Antônio Barbara (PR)
8. Antônio dos Santos (CE)
9. Antônio Holanda (AL)
10. Aracely de Paula (MG)
11. Arnaldo Faria de Sá (SP)
12. Augustinho Freitas (MT)
13. Basílio Villani (PR)
14. Benedito Domingos (DF)
15. Beto Mansur (SP)
16. Carlos Azambuja (RS)
17. Carlos Benevides (CE)
18. Carlos Lupi (RJ)
19. Carlos Patrocínio (TO)
20. Celso Bernadi (RS)
21. César Maia (RJ)
22. César Souza (SC)
23. Clóvis Assis (BA)
24. Costa Ferreira (MA)
25. Cunha Bueno (SP)
26. Dércio Knop (SC)
27. Derval de Paiva (TO)
28. Divaldo Suruagy (AL)
29. Edivaldo Motta (PB)
30. Edmar Moreira (MG)
31. Edmundo Galdino (TO)
32. Eduardo Siqueira Campos (TO)
33. Efraim Moraes (PB)
34. Elísio Curvo (MS)
35. Eraldo Tinoco (BA)
36. Etevaldo Nogueira (CE)
37. Evaldo Gonçalves (PB)
38. Everaldo de Oliveira (SE)
39. Fátima Pelaes (AP)
40. Felipe Mendes (PI)
41. Félix Mendonça (BA)
42. Fernando Diniz (MG)
43. Flávio Arns (PR)
44. Flávio Derzi (MS)
45. Francisco Coelho (MA)
46. Freire Júnior (TO)
47. Genebaldo Correia (BA)
48. Geraldo Alckmin Filho (SP)
49. Giovanni Queiroz (PA)
50. Guilherme Palmeira (AL)
51. Hagahus Araújo (TO)
52. Humberto Lucena (PB)
53. Humberto Souto (MG)
54. Iberê Ferreira (RN)
55. Irani Barbosa (MG)
56. Irapuan Costa Júnior (GO)
57. Israel Pinheiro (MG)
58. Ivan Burity (PB)
59. Ivandro Cunha Lima (PB)
60. Jairo Carneiro (BA)
61. Jerônimo Reis (SE)
62. João Almeida (BA)
63. João Rocha (TO)
64. Joaquim Sucena (MT)
65. Jorge Tadeu Mudalen (SP)
66. José Aldo (MG)
67. José Burnett (MA)
68. José Carlos Aleluia (BA)
69. José Dutra (AM)
70. José Geraldo (MG)
71. José Lourenço (BA)
72. José Luiz Maia (PI)
73. José Santana de Vasconcelos (MG)
74. José Sarney (AP)
75. Júlio Campos (MT)
76. Liberato Cabloco (SP)
77. Lourenberg Nunes Rocha (MT)
78. Lourival Baptista (SE)
79. Lúcia Braga (PB)
80. Luís Eduardo (BA)
81. Luiz Moreira (BA)
82. Luiz Piauhyino (PE)
83. Luiz Tadeu Leite
84. Mansueto de Lavor (PE)
85. Marcelo Barbieri (SP)
86. Marco Penaforte (CE)
87. Maurício Campos (MG)
88. Mauro Benevides (CE)
89. Maviel Cavalcante (PE)
90. Max Rosenmann (PR)
91. Mendonça Neto (AL)
92. Messias Góis (SE)
93. Miro Teixeira (RJ)
94. Nelson Morro (SC)
95. Nelson Trad (MS)
96. Nestor Duarte (BA)
97. Ney Lopes (RN)
98. Osório Adriano (DF)
99. Osvaldo Coelho (PE)
100. Otto Cunha (PR)
101. Paes Landim (PI)
102. Pascoal Novaes (RO)
103. Pauderney Avelino (AM)
104. Paulo Octavio (DF)
105. Paulo Romano (MG)
106. Pedro Irujo (BA)
107. Pedro Tassis (MG)
108. Pedro Valadares (SE)
109. Pinheiro Landim (CE)
110. Rachid Saldanha Derzi (MS)
111. Ricardo Fiúza (PE)
112. Roberto Balestra (GO)
113. Roberto Magalhães (PE)
114. Rodrigues Palma (MT)
115. Romel Anísio (MG)
116. Ronaldo Caiado (GO)
117. Roseana Sarney (MA)
118. Sérgio Guerra (PE)
119. Sigmaringa Seixas (DF)
120. Simão Sessim (RJ)
121. Telmo Vieira
122. Teresa Jucá (RR)
123. Uldurico Pinto (BA)
124. Valdenor Guedes (AP)
125. Vital do Rêgo (PB)
126. Wagner do Nascimento (MG)
127. Wellington Fagundes (MT)